


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	
Título: Régua – Celebrar o Douro e pensar no futuro					Temática: Generalista	
2006/06/15	JORNAL DE NOTICIAS PORTO – PRINCIPAL	Pág.32	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 1305.00

Régua

Celebrar o Douro e pensar no futuro

►► "A Região Demarcada do Douro (RDD) é a mais antiga do Mundo, mas confronta-se com várias ameaças. Devemos celebrar a data histórica e reflectir perante os desafios do futuro", lembrou, ontem, no solar do vinho do Porto, no Porto, Jorge Nicolau Monteiro, presidente do Instituto do Vinho do Douro e Porto, no decorrer da apresentação do programa dos 250 anos da RDD.

Os festejos iniciam-se no dia 31 de Agosto, na Casa do Douro, na Régua, com a apresentação do fac-símile do alvará da instituição fundada pelo marquês de Pombal e, até ao final do ano, vão decorrer nos municípios durienses uma multiplicidade de eventos de carácter musical, histórico e patrimonial, mas também ligados à etnografia e ao comércio do vinho do Porto, susceptíveis de atrair milhares de visitantes aos socalcos do Douro.

Agostinho Ribeiro, director do Museu de Lamego, vincou o passado vivo da região e destacou a importância da data festiva: "A

efeméride deve servir para uma profunda reflexão sobre o futuro", insistiu.

Francisco Silva, da comissão executiva das comemorações, preferiu destacar a participação dos diferentes organismos e associações envolvidas no programa e enfatizou o papel da sociedade civil: "Mais de 90% das iniciativas resultam das instituições", disse.

Francisco Javier Olazabal, empresário da região, aproveitou a cerimónia para destacar a falta de um projecto destinado a potencializar as belezas da região: "Devemos olhar o Douro como um espaço de memórias, mas também com esperança no futuro", sublinhou.

Presente na cerimónia, o investigador António Cardoso, docente da Faculdade de Letras do Porto, destacou, ao JN, o pioneirismo da região: "O Douro tem grandes potencialidades, mas o espírito de capela não pode atrofiar o desenvolvimento".

Manuel Vitorino